



Processo nº 1907/2016

Juiz-Árbitro: Conselheiro Fernandes Magalhães

RESUMO DA DECISÃO ARBITRAL

1. A **denúncia** pelo reclamante do contrato que celebrou com a reclamada é válida e fez cessar a relação contratual entre ambos, pelo que esta não pode exigir àquele qualquer quantia a título de mensalidades posteriores àquela.
2. A controversa **cláusula de fidelização** tem de ser devidamente informada pela operadora ao utente do serviço público essencial.
3. E “comunicar” não é o mesmo que “informar”.
4. As cláusulas de fidelização têm de conferir contrapartidas reais e relevantes de várias ordens ao aderente (cf. **Ac. Relação de Lisboa de 05/06/2012**).

Assim, **se decide** julgar procedente o pedido formulado pelo reclamante contra a reclamada declarando-se **que** é válida a **denúncia** do contrato celebrado entre ambos, **que** esta não pode exigir àquele qualquer quantia a título de **mensalidades posteriores** àquela nem a título de **incumprimento contratual**.